

## **Formação e identidade profissional do educador social**

Eliane David Maciel<sup>1</sup>  
Patricia Maciel Daitx<sup>1</sup>  
Cristina Sefton<sup>2</sup>  
Vanessa L.S Azevedo<sup>3</sup>

O Instituto Gaúcho de Educação Superior (IGES), no ano de 2017, iniciou sua primeira turma do curso de Capacitação de Educadores Sociais e nessa participaram 14 alunos. O curso tem por pressuposto o uso de metodologias ativas, tecendo a relação teoria x prática. Dentro desta proposta, os discentes participaram da atividade intitulada G.A.M.E, realizada pelo Grupo de Apoio a Megaeventos (Game Porto Alegre) em parceria com Comitê de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (EVESCA). O grupo atua repassando instruções, por meio de material gráfico informativo, com o objetivo de prevenir a violação dos direitos das crianças e jovens. O material também traz informações para que se denunciem possíveis abusos. Após essa experiência, os discentes se sentiram instigados a responderem o problema de pesquisa: *“como a atividade realizada no G.A.M.E se relaciona ao trabalho do Educador Social?”* e por objetivo geral *“analisar como a atividade do GAME se relaciona com trabalho a ser desenvolvido pelo Educador Social”*. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que utiliza como marco teórico Pichon-Riviére, Paulo Freire, Lemos, Sposati, entre outros. Como metodologia, utilizou-se a observação participante e, para coleta de dados, foi aplicado questionário estruturado, composto de 06 (seis) questões. Participaram da atividade do GAME e responderam ao questionário 14 discentes. A análise de dados foi realizada através da análise de conteúdo. Como resultado os discentes apontaram: 10/12 apontaram que tinham grandes expectativas quanto à atividade, pois seria a primeira vez que sairiam a campo; 12/12 indicaram que suas expectativas quanto às atividades foram contempladas; 11/12 sinalizaram

<sup>1</sup> Discente do Curso de Capacitação para Educadores Sociais – IGES

<sup>2</sup> Psicóloga. Professora orientadora- IGES.

<sup>3</sup> Assistente Social. Professora orientadora – IGES.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

que conseguem identificar nos conteúdos abordados no curso de Capacitação de Educadores Sociais, o eixo prevenção, como campo de atuação para o trabalho dos Educadores Sociais. No que tange às dificuldades encontradas: 09/12 referiram como obstáculos o fato de alguns lugares não darem a possibilidade de apresentar a atividade; 08/12 relataram a timidez ao primeiro contato como um obstáculo. Como principal achado da pesquisa, os discentes relataram que a atividade possibilitou trabalhar com o eixo prevenção, algo pouco desenvolvido dentro da Política de Assistência, de forma geral. Com o agravamento da situação econômico social de nosso país, a intervenção na situação de vulnerabilidade da infância e juventude tem se tornado bastante complexa, desafiando os profissionais a ampliarem seu campo de atuação, trabalhando com a prevenção, com a informação e convocatória da sociedade na proteção à Infância e Juventude. O grande instrumental do Educador Social é a vivência, o conhecimento teórico e a capacidade de reflexão do fazer, que são práticas a serem instituídas desde a formação, dar-se conta dos obstáculos epistemológicos e epistemofílicos do seu processo de aprendizagem que influenciam na identidade deste sujeito, agente educador e transformador de realidades.

**Palavras-chave:** Educador Social, Assistência Social, Formação.